

Comissão de Isonomia tem nova reunião em 31/10

A Comissão de Isonomia Fórum/Cruesp teve sua primeira reunião de trabalho no dia 28 de setembro. Os representantes do Cruesp trouxeram todas as informações que haviam sido pedidas pelo Fórum a respeito da carreira docente (item 1 da pauta) nas três universidades:

- Número de docentes na ativa (aí incluídos os contratos precários).
- Formas de ingresso e contratação docente (com todas as normas e procedimentos regimentais).
- Regulamentação de “professor voluntário”.
- Comissão de vagas docentes: criação e atribuições.
- Gratificações de representação incorporadas aos vencimentos dos docentes (da ativa e aposentados) e seu impacto na folha de pagamento total.
- Plantões médicos de docentes, com discriminação de normas, limitações orçamentárias e impacto na folha de pagamento total.

É a primeira vez que o Fórum dispõe destes dados de forma organizada e oficial. Após

estudar o material, encaminhará as dúvidas ao Cruesp, para que as respostas sejam apresentadas na próxima reunião da Comissão, marcada para o dia 31/10.

Conforme divulgou a última edição do *Jornal do Sintunesp*, a Comissão foi instalada no dia 17 de agosto. O Sintunesp é representado pelos companheiros João Carlos Camargo de Oliveira e Luiz Carlos de Freitas Melo, membros da Diretoria Colegiada da entidade. A criação da Comissão – uma antiga reivindicação da categoria, apresentada aos reitores desde 1994 – abre a possibilidade ao Fórum de conhecer com detalhes as semelhanças e diferenças entre as três universidades nos aspectos administrativo e funcional. É o caso das carreiras de funcionários e docentes, políticas de permanência estudantil e outras. A partir daí, será possível apresentar reivindicações e propostas que caminhem no sentido de uma real isonomia entre as três universidades.

Os temas das próximas reuniões são:

- Carreira dos funcionários. Descrição das carreiras, dos níveis e atribuições funcionais. Complementações salariais e/ou verbas de representação e seu impacto na folha de pagamento.

- Terceirização. Impacto e estimativas de gasto; áreas submetidas à terceirização. Avaliação desta política, levando em conta a necessidade de preservação da qualidade do trabalho acadêmico e do funcionamento da universidade.

- Políticas de permanência estudantil. Como são feitas as estimativas do investimento nestas políticas; tipos de bolsas e auxílios, incluindo extensão destes benefícios e critérios para concessão. Construção de estimativas confiáveis de necessidades estudantis e de formas unitárias para atendê-las.

- Modelos de expansão. Perspectivas em cada universidade e construção de políticas unitárias, preservando a qualidade e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Vales alimentação e transporte

Sintunesp cobra respostas da Reitoria

Desde que a Reitoria da Unesp baixou as portarias restringindo benefícios nos vales transporte e alimentação, no final de 2005, o Sintunesp vem encaminhando uma série de ações para reverter as medidas. Por conta da mobilização da categoria (que realizou um grande ato em frente à Reitoria no dia 6 de julho), vários retrocessos foram revisitos. Além de reajustar o vale alimentação em 20%, foi revogada parte das restrições, como aquela que impedia o recebimento do vale transporte pelos servidores que utilizam veículo próprio para se dirigir ao trabalho. O vale alimentação voltou a ser pago nos casos de afastamento por licença maternidade.

O Sintunesp continua reivindicando que os benefícios sejam pagos em todas as situações de efetivo exercício, previstas no

Esunesp. É o caso, por exemplo, daqueles servidores que se licenciam para fazerem cirurgia e que, durante a recuperação pós-cirúrgica, deixam de recebê-los. Também nos casos de acidentes de trabalho, de nojo etc.

Vale combustível

O Sintunesp também aguarda retorno à reivindicação de providências quanto à transformação do benefício do vale transporte em vale combustível **para aqueles servidores que assim o desejarem**. O pedido consta em abaixo-assinado entregue ao pró-reitor de Administração, professor Júlio Cezar Durigan. Em conversa com dirigentes do Sintunesp, em 17/10, Durigan afirmou que está operacionalizando o processo de licitação para viabilizar o pedido.

LDO/2007

A luta por mais verbas

Governo encaminha projeto de Lei Orçamentária à Alesp antes da aprovação da LDO



Manifestação na Alesp em 29 de junho/2006: servidores da Unesp presentes

A Lei de Diretrizes Orçamentárias—LDO 2007 ainda não foi votada na Assembleia Legislativa (Alesp). O impasse continua. No período que antecedeu às eleições, o governo usou de todas as manobras possíveis para impedir que o relatório aprovado pela Comissão de Finanças e Orçamento (CFO), em 29/8, entrasse em plenário. Como divulgou a edição passada do *Jornal do Sintunesp*, o parecer da CFO (nº 1.381/2006) atende parte das reivindicações apresentadas pelo Fórum das Seis, prevendo: 31% da receita total de impostos para a educação pública em geral, aí incluídos 10,43% da cota-parte do ICMS para as universidades estaduais (dos quais 0,43% destinado à expansão), além da vinculação de 1% do ICMS para o Centro Paula Souza (que mantém as ETE's e FATEC's).

Outro ponto importante no relatório é aquele que obriga o governo a contribuir com 0,5% do total da folha de pagamento do pessoal ativo e inativo ao Iamspe (com acréscimos progressivos de 0,25% até alcançar 2% do total da folha, o mesmo valor da contri-

buição dos servidores).

De acordo com informações divulgadas pela bancada do PT na Alesp, a LDO/2007 entrou em regime de urgência na semana anterior ao primeiro turno das eleições. A “concessão” da bancada governista só veio depois que foi aprovada a anistia de multas e juros de mora a devedores do ICMS. No entanto, a intenção dos tucanos e cia. é votar a matéria somente após o segundo turno.

Neste meio tempo, o governador Cláudio Lembo enviou à Alesp o projeto de Lei Orçamentária Anual—LOA/2007, ignorando o aumento de verbas para a educação. De acordo com a legislação, a LOA só entra em votação após a aprovação da LDO, pois é esta última que determina quais índices serão aplicados em cada setor no ano seguinte.

Somente a continuidade da luta da comunidade acadêmica é capaz de reverter esse quadro, obrigando os deputados a votarem favoravelmente ao parecer da CFO para a LDO 2007. Fique atento às convocações e participe!

Expediente

Jornal do Sintunesp é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores da Unesp.

Praça da Sé, 108, 4º andar - Centro (SP).
 Fone: (11)- 31050645. Sub-sede Botucatu: (14) 3882-8826
 E-mail: sintunesp@uol.com.br Site: www.sintunesp.org.br
 Jorn. resp.: Bahiji Haje (Rg. 19.458)